

POLÍTICA OPERÁRIA

Todo apoio à formação da chapa Opção Democrática na Volks!

Um grupo de trabalhadores da Volks entrou em contato com o Boletim Nossa Classe. Informou que está convocando os companheiros em todos os setores da fábrica, para lançar uma chapa concorrendo às eleições para a COMISSÃO DE FÁBRICA. As eleições ocorrerão nos dias 14 e 15 de março. O Boletim Nossa Classe apoia toda iniciativa dos operários que estão dispostos a lutar pela democracia sindical e pela independência do movimento dos trabalhadores em relação aos patrões, aos governos e ao Estado.

A COMISSÃO DE FÁBRICA tem uma enorme importância para a defesa dos empregos, dos salários, dos direitos trabalhistas e da liberdade sindical. Mas, para isso, é preciso que seja formada livremente pe-

los próprios trabalhadores. A COMISSÃO DE FÁBRICA deve estar subordinada apenas a ASSEMBLEIA DE FÁBRICA. Assim, a organização operária no interior da fábrica não servirá de correia de transmissão da política sindical antidemocrática e pró-patronal da direção do sindicato. Eis por que um grupo de metalúrgicos da Volks decidiu organizar uma chapa opositora, que denominou "Opção Democrática".

O Boletim Nossa Classe chama não só os companheiros da Volks a apoiar a chapa "Opção Democrática", como também os metalúrgicos das demais fábricas.

COMPANHEIROS, leiam abaixo os pontos programáticos que servirão de base para a constituição da chapa de oposição à direção do sindicato:

1. Para lançar a chapa, os companheiros precisam conseguir 28 candidatos distribuídos em todos os setores da fábrica até 14 de fevereiro;
2. É preciso coletar 20% das assinaturas dos trabalhadores de cada setor da fábrica;
3. A chapa "Opção democrática" tem como objetivo defender a democracia, a independência do sindicato, os empregos, salários, melhores condições de trabalho e direitos;
4. Defender o direito democrático de todos os trabalhadores poderem ser candidatos e lançar chapas para participar da eleição para a COMISSÃO DE FÁBRICA;
5. Chega de a direção do sindicato indicar quem serão os representantes. O sistema para formar chapa que existe hoje não é democrático. Os trabalhadores são os que devem eleger os representantes, ou seja, quais candidatos serão eleitos;
6. Defender a independência do sindicato diante dos partidos patronais e dos governos. O sindicato é para defender os trabalhadores;
7. Pela soberania das assembleias. Que todas as posições e propostas dos trabalhadores possam se expressar;
8. Os companheiros estão convocando os trabalhadores e trabalhadoras interessados em fazer parte da chapa a entrar em contato através do WhatsApp (11) 984065920;
9. Para ser inscrita a chapa "Opção Democrática" é necessário coletar 20% de assinaturas dos trabalhadores da fábrica. Os companheiros estão passando nos setores recolhendo as assinaturas. É importante que os companheiros nos setores assinem a lista para garantir o direito de uma segunda chapa participar da eleição;
10. Consideramos importante que exista uma segunda chapa concorrendo na eleição para a COMISSÃO DE FÁBRICA. Chega de chapa única. Com duas chapas inscritas, os trabalhadores poderão debater nos setores e escolher em qual chapa votar, quais candidatos eles acreditam que têm condições de representar, encaminhar e defender os interesses dos trabalhadores, frente a fábrica. Com duas chapas inscritas, os companheiros poderão escolher qual chapa tem as melhores propostas para defender os empregos, salários e direitos dos trabalhadores.

COMPANHEIROS, entrem em contato para formar a chapa "Opção Democrática": ☎ (11) 984065920.

Eleições sindicais

A Tribuna Metalúrgica publicou o edital de convocação das eleições para composição dos Comitês Sindicais de Empresas e dos aposentados, presidente e membros do Conselho da Executiva da direção. Diz o edital que as eleições serão realizadas no 1º turno nos dias 14 e 15 de março. Sabemos que esse tipo de eleição não tem permitido uma ampla participação dos metalúrgicos.

Abaixo publicamos a posição do Boletim Nossa Classe:

Companheiros da Volks e demais fábricas, devemos ter uma posição classista sobre as eleições para a diretoria, que serão realizadas de forma indireta, por meio dos Comitês Sindicais de Empresas e Comitê Sindical dos Aposentados, nos dias 14 e 15 de março.

Faz tempo que não temos mais eleições diretas. Essa direção que está aí segue as anteriores, mantendo as eleições indiretas. A mudança do Estatuto de nosso sindicato, que acabou com as eleições diretas por chapa, mudando para eleições indiretas, serviu para perpetuar no poder aqueles que não admitem a existência de oposições sindicais. Assim, as eleições indiretas são completamente controladas pela mesma direção, que apenas troca parte dos nomes.

As regras antidemocráticas e burocráticas das eleições foram impostas no nosso sindicato metalúrgico para impedir o surgimento de oposições. Os candidatos são sempre aqueles companheiros nossos,

que, infelizmente, sempre dizem amém a tudo de errado que faz a direção de nosso sindicato e que prejudica nossas condições de emprego e de trabalho.

O descontentamento do chão de fábrica com os acordos feitos por essa direção com os patrões é grande. Se tivéssemos eleições diretas por chapa, com voto em urna e secreto, sem dúvida, os metalúrgicos em todas as fábricas do ABCD poderiam mostrar o seu descontentamento votando em uma chapa classista, combativa e sem nenhuma ligação com os patrões.

Aqui na Volks, não estamos passivos. Trabalhamos para formar uma oposição. Estamos lutando por democratizar as eleições da COMISSÃO DE FÁBRICA. Seria muito bom se nossos companheiros das demais fábricas fizessem o mesmo. Acha-mos que não basta denunciar. Temos de participar apesar das regras burocráticas e antidemocráticas.

Quais são nossos principais objetivos como oposição classista?

- 1) lutar pelo fim das eleições indiretas e pela volta das eleições diretas por chapas;*
- 2) defender a democracia sindical contra a burocratização antidemocrática;*
- 3) permitir que todos os metalúrgicos participem de nosso sindicato e controlem a própria direção eleita;*
- 4) possibilitar que se formem oposições de acordo com a vontade dos próprios trabalhadores;*
- 5) reconstituir a democracia das assembleias, hoje completamente manejadas pela direção antidemocrática;*
- 6) trabalhar pelo direito de organização independente dos trabalhadores em todas as fábricas;*
- 7) defender um programa próprio da classe operária, que tenha por base os empregos, os salários e os direitos trabalhistas;*
- 8) batalhar pelo fim dos acordos que prejudicam os assalariados e favorecem os patrões;*
- 9) tornar nosso sindicato independente em relação aos patrões, aos governos e ao Estado.*

COMPANHEIROS METALÚRGICOS, é hora de organizar um movimento de oposição a essa direção que se encastrou em nosso sindicato faz muito tempo e que nos tem prejudicado com os acordos que somente servem aos interesses das multinacionais.

COMPANHEIROS DA VOLKS, apoiem nosso esforço de montar a chapa “Opção Democrática”, para a eleição da COMISSÃO DE FÁBRICA.